

PLATAFORMA
CIPÓ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022



DIRETORIA



**ADRIANA
ERTHAL ABDENUR**

**DIRETORA-EXECUTIVA
E CO-FOUNDADORA**

Atualmente é assessora especial em Relações Internacionais do presidente da República. Foi diretora-executiva da CIPÓ de 2020 a 2023. Especialista em políticas públicas e relações internacionais. Integra, desde 2019, o Comitê de Políticas de Desenvolvimento da ONU, e faz parte da Comissão sobre Governança do Clima e o Conselho do Instituto de Estudos Regionais e Comparados da Universidade das Nações Unidas (UNU-CRIS). Obteve o PhD em sociologia do desenvolvimento pela Universidade Princeton (2006) e fez a graduação em Harvard, com intercâmbio na Universidade de Pequim.



**MAIARA
FOLLY**

**DIRETORA DE PROGRAMAS
E CO-FUNDADORA**

Especialista em relações internacionais e políticas públicas. Lidera e participa de projetos de pesquisa e iniciativas de advocacy nas áreas de clima, crimes ambientais, paz e segurança, governança global e política externa. Obteve o mestrado pelo Departamento de Desenvolvimento Internacional da Universidade de Oxford e formou-se em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro.





CONSELHO FISCAL



**SABRINA
EVANGELISTA MEDEIROS**

PRESIDENTE

Doutora em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IUPERJ/IESP), é coordenadora de pesquisa do InterAgency Institute e professora de Relações Internacionais da Universidade Lusófona de Lisboa.



**MARIANA
RONDON**

MEMBRO

É mestre em relações internacionais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e diretora para América Latina e Caribe da S-RM Consulting. Atuou no Instituto Igarapé, Fundação Lemann, Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e em diversas agências da Organização das Nações Unidas (ONU).



**KAREN
SOARES**

MEMBRO

Socióloga com mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo pela Universidade de Coimbra. Tem experiência profissional nos setores público, privado e no terceiro setor, onde já atuou na coordenação de diversos projetos de desenvolvimento social e econômico.





EQUIPE



**RENATA
ALBUQUERQUE RIBEIRO**

**PESQUISADORA
SÊNIOR**

Doutora e mestre em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ) com Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



**FLÁVIA
DO AMARAL VIERIA**

**PESQUISADORA
SÊNIOR**

Doutora em Direito, com foco em Direitos Humanos, pela Universidade Federal do Pará (UFPA), e mestre em Direito e Relações Internacionais pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi pesquisadora visitante da Birkbeck School of Law e do Instituto Internacional de Sociologia Jurídica de Oñati.



**MARÍLIA
CLOSS**

**COORDENADORA
DE PROJETOS**

Doutoranda e mestra em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ) e bacharela em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



**MAX
HOLENDER**

**COORDENADOR
ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO**

Administrador de empresas formado pelo IBMEC-RJ. Possui MBA em Gestão e Marketing Esportivo pela Trevisan e experiência em gestão financeira de organizações do terceiro setor, tendo trabalhado no Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS-Rio), Instituto Igarapé e Coding Rights.



**JOÃO
CUMARÚ**

**PESQUISADOR
PLENO**

Mestrando em Política e Diplomacia Chinesa na SIRPA (复旦大学, Fudan University, China). Bacharel e Mestre em Ciência Política pela UFPE. Pesquisador Associado e Curador de Matrizes Energéticas e Meio Ambiente da CEASIA UFPE.





EQUIPE



**GABRIELLE
ALVES**

**PESQUISADORA
JÚNIOR**

Graduada em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UNB), com intercâmbio na Sorbonne Nouvelle Paris 3. Reside em Brasília, é graduanda também em Direito e integrante da Clínica de Direitos Humanos do IDP



**LUÍSA
FALCÃO**

**PESQUISADORA
JÚNIOR**

Mestre em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas, graduada em Direito pela Universidade Federal do Oeste do Pará.



**ARTHUR
VIEIRA**

**ASSISTENTE
DE PESQUISA**

Estudante de graduação em Ciências Sociais na Universidade Harvard (EUA), com foco em desenvolvimento sustentável e desigualdade na América Latina.



**FATHUMATH
NAYIFA NIHAD**

**ESTAGIÁRIA
DE PESQUISA**

Mestranda na Universidade de Oklahoma e graduada em Estudos Globais, com foco em ativismo, crise climática e justiça socioambiental. Nayifa nasceu e cresceu nas Maldivas e foi ganhadora dos prêmios Fern Holland e William W. Talley II.



**FELIPE
SCHAEFFER NEVES**

**ESTAGIÁRIO
DE PESQUISA**

Mestre em Direitos Humanos e Justiça Internacional pela Universidade de Valencia e graduado em Relações Internacionais e Árabe pela Universidade de Westminster.





Introdução

Em um ano marcado por grandes turbulências no Brasil e no mundo, a Plataforma CIPÓ atuou para apoiar governos nacionais e subnacionais, organizações internacionais e entidades da sociedade civil na promoção de respostas mais eficazes e justas aos desafios impostos pela crise climática.

Trabalhando em quatro programas — “Justiça Climática”, “Governança Global”, “Paz e Segurança” e “China na América Latina” — além do projeto especial “Clima e política externa: novos rumos para o Brasil” — a CIPÓ publicou relatórios, notas técnicas, artigos de opinião; organizou eventos nacionais e internacionais; criou curso virtual e gratuito; produziu mini-documentários e outros produtos audiovisuais; conduziu pesquisas de campo no Brasil e no exterior; e integrou diversas redes de organizações da sociedade civil.

Trabalhando **do local ao global** — propondo ideias inovadoras sobre reforma da governança global — a CIPÓ buscou promover a justiça social e climática, sempre na defesa da democracia e dos direitos humanos e ampliando vozes e experiências locais nas tomadas de decisão.

O presente relatório oferece um resumo das principais atividades desenvolvidas pela CIPÓ desde sua fundação até 31 de dezembro de 2022. Para mais detalhes, é possível consultar os materiais disponibilizados no site da organização:

[PLATAFORMACIPO.ORG](https://plataformacipo.org)

Abraços,

EQUIPE CIPÓ



08 Linha
do tempo

17 Histórico
da CIPÓ
e atividades

PROGRAMAS

22 Justiça climática
e ambiental

23 Governança
global
e cooperação
internacional

24 China na
América Latina

25 Paz e segurança
internacional

PROJETO ESPECIAL

26 Clima e Política
Externa Brasileira

27 Estatísticas
da CIPÓ

Comunicação

31 CIPÓ NA MÍDIA

35 BOLETIM CIPÓ

35 SITE DA CIPÓ

36 CIPÓ NAS REDES

36 Processos
Institucionais

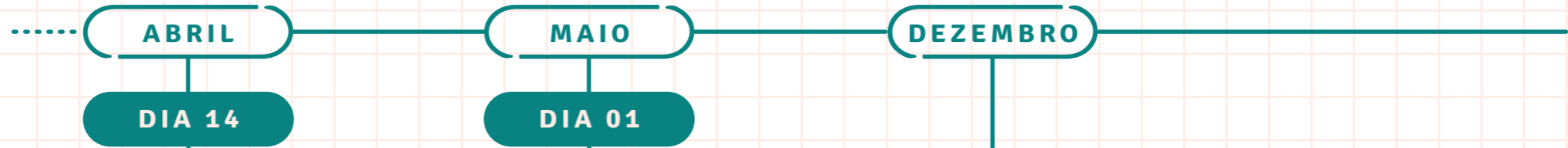
37 Resumo
financeiro

Linha do tempo





NOVO NOVO



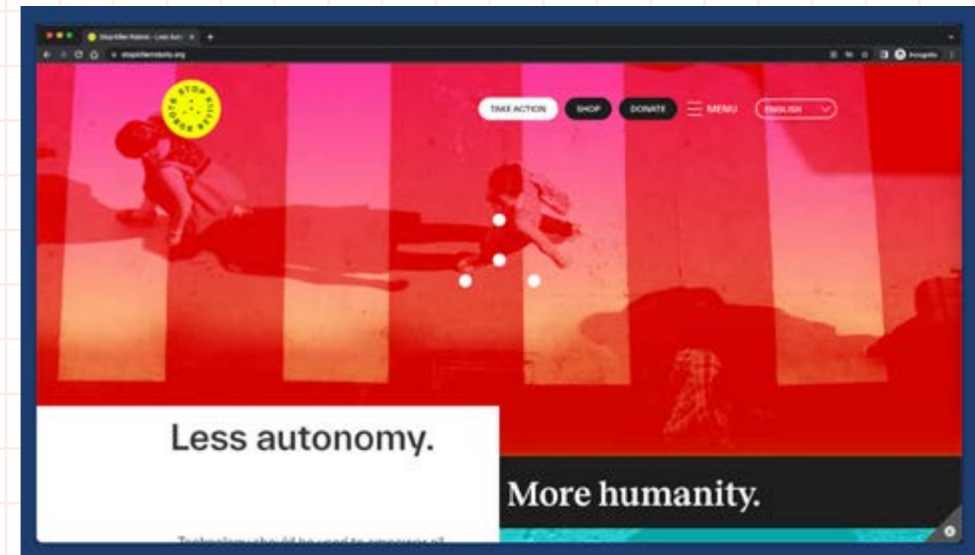
Lançamento do primeiro policy brief da CIPÓ: [Governança global e riscos catastróficos globais: as Nações Unidas estão prontas para o Antropoceno?](#) ↗



Fundação da CIPÓ, em meio à pandemia de Covid-19

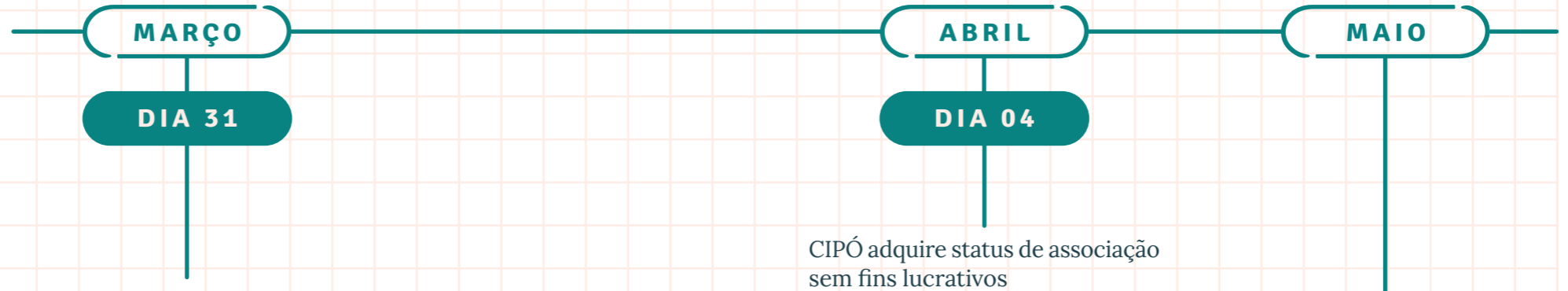


CIPÓ integra as campanhas Stop Killer Robots no Brasil e Together First

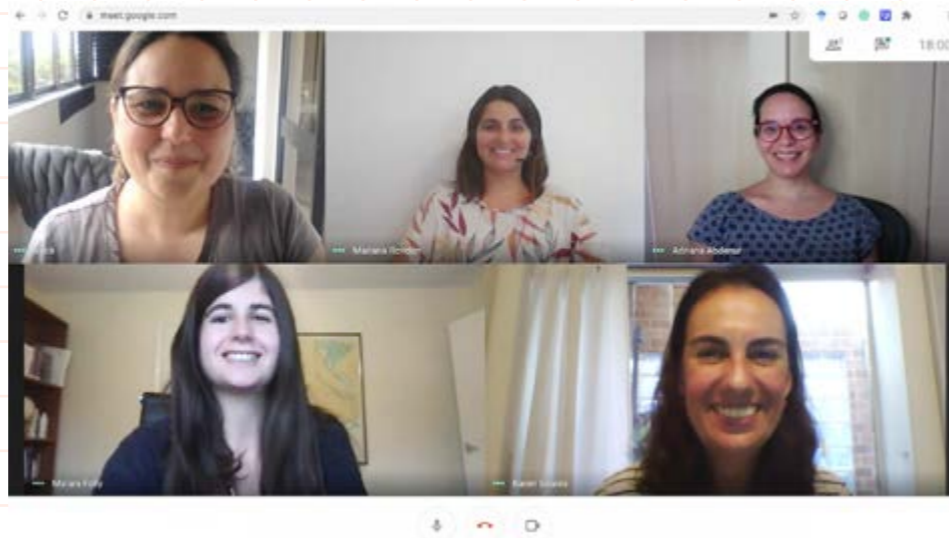




NOVO



Primeira assembleia geral da CIPÓ



CIPÓ adquire status de associação sem fins lucrativos

CIPÓ publica estudo sobre [infra-estrutura chinesa na Amazônia](#) ↗

CIPÓ lança o estudo [“Para além da ‘Terra Arrasada’: Caminhos para prevenir e enfrentar os crimes ambientais no Brasil”](#) ↗





NOVO



JUNHO
 CIPÓ e parceiros lançam [Rede de Inovação em Governança Global \(GGIN\)](#) ↗



JULHO
 CIPÓ passa a integrar rede de think tanks do Sul Global [Southern Voice](#) ↗



SETEMBRO
 CIPÓ começa a participar de reuniões sobre o [Acordo de Escazú](#) ↗



CIPÓ lança estudo sobre [cooperação internacional contra os crimes ambientais na Amazônia](#) ↗



CIPÓ passar a integrar o [Conselho Consultivo do Washington Brazil Office](#) ↗





NOVO

OUTUBRO

CIPÓ participa da reunião do [Grupo de Peritos Governamentais sobre Armas Autônomas Letais, na sede da ONU em Genebra](#) ↗



NOVEMBRO

CIPÓ lança [policy brief sobre participação social em negociações climáticas, em Glasgow](#) ↗



DEZEMBRO

CIPÓ lança estudo sobre [a cadeia de ilícitos associada à extração ilegal do ouro na Amazônia](#) ↗





2023

JANEIRO

Primeira reunião estratégica presencial da CIPÓ, no Rio de Janeiro



FEVEREIRO

CIPÓ organiza [curso virtual gratuito](#) sobre crimes ambientais





NOVO

MARÇO

CIPÓ lança estudo sobre [como combater a impunidade nos crimes ambientais na Amazônia](#) ↗

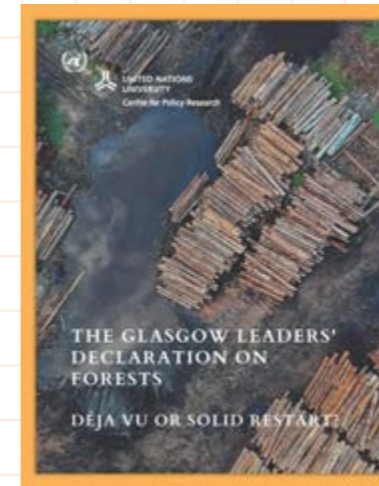


CIPÓ co-organiza [Global Policy Dialogue](#) ↗, em Washington, D.C.



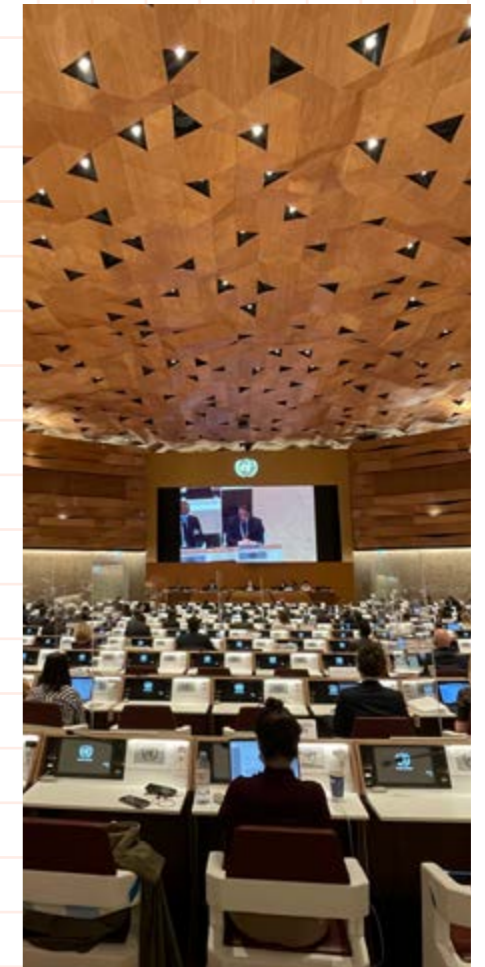
MAIO

CIPÓ produz [policy brief sobre a governança global das florestas](#) ↗



JUNHO

CIPÓ co-organiza [Global Policy Dialogue](#) ↗, em Genebra





NOVO

JULHO

CIPÓ passa a integrar o [Observatório do Clima](#) ↗



CIPÓ e LabJaca exibem documentário [Código Imoral, em Manguinhos](#) ↗



SETEMBRO

CIPÓ compõe delegação da sociedade civil brasileira em visita à Europa para denunciar riscos democráticos no Brasil





NOVEMBRO

NOVEMBRO

CIPÓ co-organiza [evento](#) de lançamento da Coalizão “O Clima é de Mudança”, no Circo Voador (Rio de Janeiro)



CIPÓ integra [Grupo de Trabalho](#) em Relações Exteriores do Gabinete de Transição do governo federal

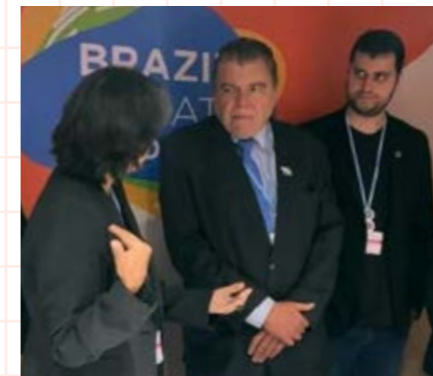


Assinatura do [Acordo de Cooperação com o Estado de Pernambuco](#)



DEZEMBRO

CIPÓ participa [da COP27](#), no Egito, e lança publicação [“Clima e estratégia internacional: novos rumos para o Brasil”](#).

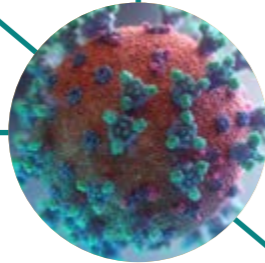


Histórico da CIPÓ





A Plataforma CIPÓ foi fundada pelas pesquisadoras **Adriana Erthal Abdenur** e **Maiara Folly** em maio de 2020, no **Rio de Janeiro**, durante a **pandemia de Covid-2019**, em um contexto particularmente desafiador para o mundo.



Na época, a crise sanitária evidenciava as desigualdades e vulnerabilidades existentes nas sociedades e economias globais, destacando a necessidade de enfrentarmos esses desafios de forma colaborativa e inovadora.

A recém-formada equipe da CIPÓ passou seus primeiros meses trabalhando, de forma remota, para [melhorar as respostas aos crimes ambientais na Amazônia](#) e fortalecer a [governança climática](#), inclusive por meio da ideia de um [Tratado Global sobre Florestas](#).





Em 31 de março de 2021, ocorreu a assembleia geral de fundação e a eleição do Conselho Fiscal da organização. Pouco tempo depois, em 04 de abril de 2021, a Plataforma CIPÓ tornou-se entidade sem fins lucrativos, com registro de estatuto social, inscrita sob o CNPJ de nº 42.387.269/0001-12.

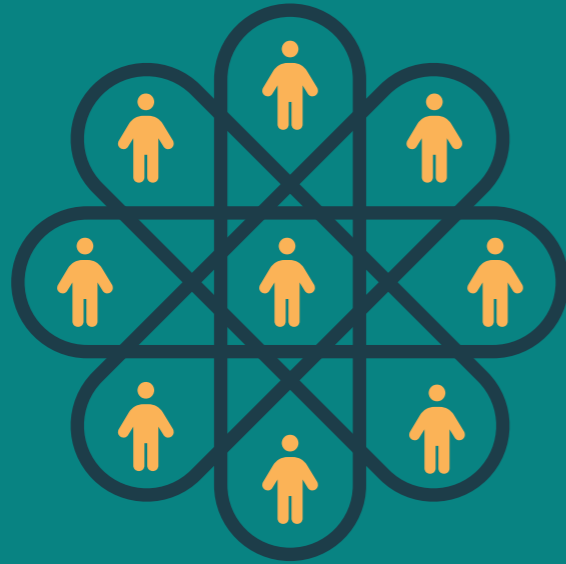
Em virtude da pandemia, a primeira reunião presencial da CIPÓ aconteceu apenas em janeiro de 2022, no Rio de Janeiro. Na ocasião, a equipe alinhou as expectativas, discutiu as estratégias e definiu o andamento dos projetos para os períodos seguintes.

A CIPÓ é um instituto de pesquisa independente e sem fins lucrativos, liderado por mulheres e dedicado a questões de clima, governança e relações internacionais, a partir de perspectivas latinoamericanas e do Sul Global. A organização apoia governos locais e nacionais, organizações internacionais e entidades da sociedade civil e da iniciativa privada a desenvolver respostas eficazes aos desafios emergentes da crise climática.

A palavra “cipó”, de origem tupi, se refere a plantas lenhosas e trepadeiras, típicas das florestas tropicais, de hastes delgadas e flexíveis, que crescem enroscadas em árvores ou arbustos. Essa palavra conota três ideias que são centrais para a CIPÓ: as soluções práticas (cipós são usados por povos indígenas e outros povos tradicionais para fazer cestos, peneiras e implementos agrícolas); a construção de pontes (os cipós conectam árvores); e a ação, uma vez que essas plantas são usadas por animais e insetos para se movimentarem pela floresta.



PRINCÍPIOS



INCLUSÃO

A CIPÓ promove processos decisórios e estruturas normativas inclusivas, capazes de incorporar uma extensa variedade de contextos, experiências, demandas, ideias e preocupações.



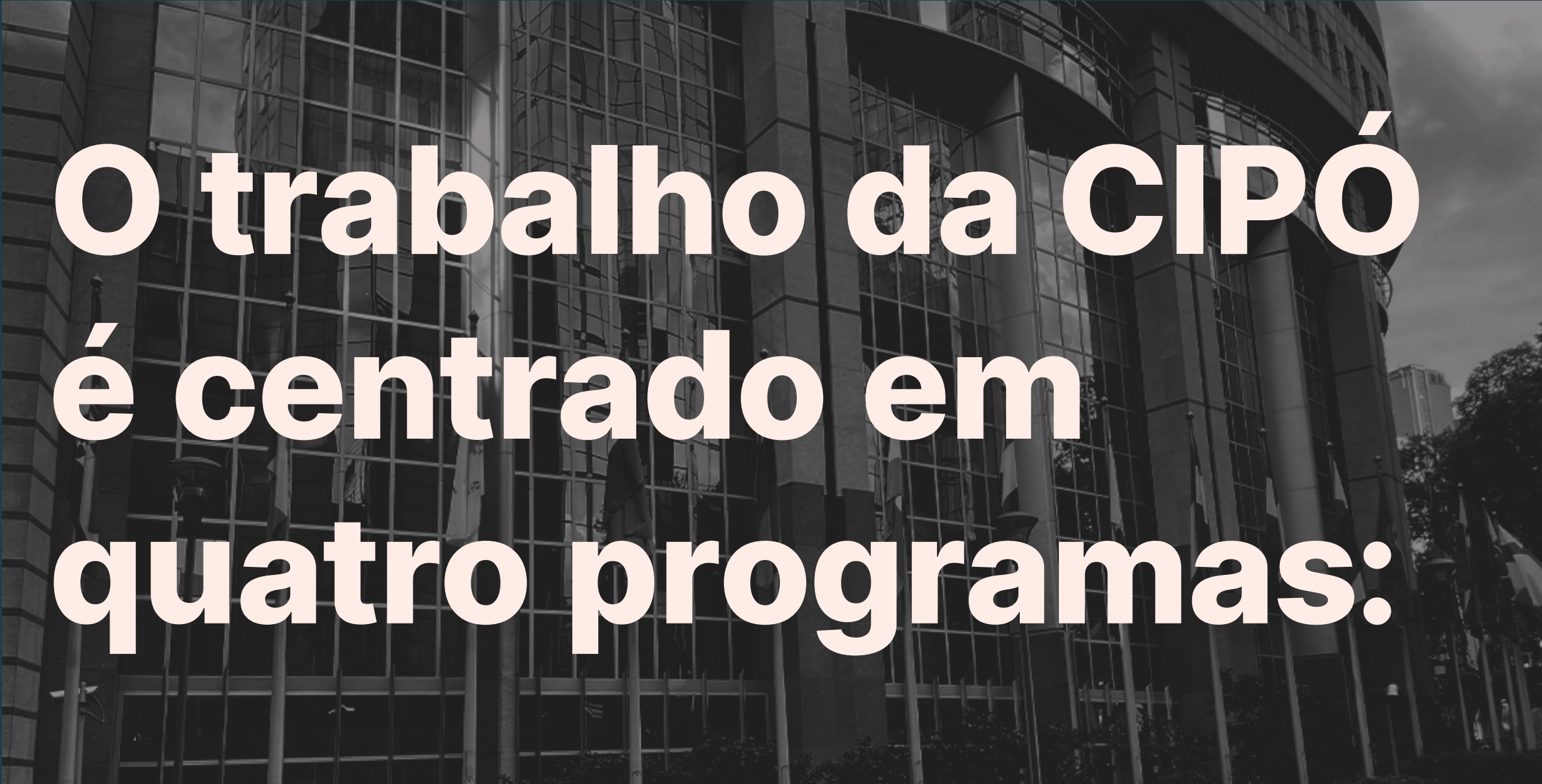
TRANSPARÊNCIA

A CIPÓ adota e promove a transparência e a responsabilidade como princípios básicos de boa governança. Incentivamos e apoiamos governos e o setor privado a adotar um processo de tomada de decisão mais transparente e a aprofundar e ampliar a participação da sociedade civil e os mecanismos de compartilhamento de informações com cidadãos.



RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS

A CIPÓ promove o respeito pelos direitos humanos e adota uma abordagem centrada nas pessoas como elementos fundamentais de todas as suas atividades.



O trabalho da CIPÓ é centrado em quatro programas:



1

PROGRAMA

Justiça Climática e Ambiental

O objetivo estratégico do programa de Justiça Climática e Ambiental é reduzir as causas do desmatamento ilegal e de outros crimes ambientais que ameaçam a floresta amazônica brasileira, além de promover a justiça climática no Brasil e no Sul Global, impulsionando o aprimoramento da governança climática e ambiental e tornando as políticas públicas dessas áreas mais eficazes e inclusivas.





2

PROGRAMA

Governança Global e Cooperação Internacional

O objetivo estratégico do programa de Governança Global e Cooperação Internacional é impulsionar as experiências locais no Sul Global, de forma a promover normas, políticas e estruturas de governança nos níveis locais, regionais e globais, mais eficazes, inclusivas e centradas nas pessoas. A CIPÓ visa a fortalecer a governança global e a cooperação internacional, incluindo a cooperação Sul-Sul, em especial em temas de clima e meio ambiente; desenvolvimento sustentável; paz e segurança; e migração e direitos humanos.



O PROGRAMA TEM DOIS OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1.** A CIPÓ busca promover respostas às mudanças climáticas, especialmente em adaptação. Localmente, a CIPÓ trabalha com comunidades, organizações da sociedade civil, atores do setor privado e do Estado, em diferentes níveis, para gerar metodologias inovadoras para avaliar os riscos, desenvolver respostas aos impactos das mudanças climáticas e promover uma governança climática mais inclusiva. A CIPÓ também mapeia e acompanha as tendências de migração climática na América Latina e no Caribe.
- 2.** A CIPÓ combina pesquisa, advocacy e construção de redes para analisar os atores, as dinâmicas e os impactos dos principais crimes ambientais na Amazônia e Cerrado, incluindo desmatamento ilegal, incêndios provocados pela ação humana, grilagem de terras, extração ilegal de madeira e o garimpo ilegal. A CIPÓ também analisa a relação de crimes ambientais com atividades ilícitas como corrupção, lavagem de dinheiro e crimes violentos, rastreando seus impactos. Internacionalmente, a CIPÓ trabalha com diferentes atores-chave para melhorar a rastreabilidade e promover cadeias produtivas livres de ilícitos socioambientais (clean supply chains), assim como desenvolver a agenda de transição justa no Brasil.





3

PROGRAMA

China na América Latina

O objetivo estratégico do programa Fenxi (“análise”, em mandarim) é fornecer análises sobre o comércio e os investimentos chineses na América Latina e no Caribe, com foco na Amazônia e no Cerrado, que possam servir de base para recomendações de políticas públicas. O programa também busca analisar o papel da China na governança global e na política internacional, com ênfase em aspectos relacionados a clima e sustentabilidade.



O PROGRAMA TEM DOIS OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1.** A CIPÓ busca monitorar e analisar a mudança do papel da China na geopolítica e sua interseção com o clima, rastreando seus posicionamentos em questões como biodiversidade, mudanças climáticas, transição verde, manejo florestal e ESG (Environmental, social and governance). A CIPÓ articula com especialistas brasileiros, chineses e de países terceiros na tentativa de identificar oportunidades para incidência política e advocacy nessas áreas.
- 2.** A CIPÓ analisa os projetos de infraestrutura e as relações de comércio e investimento entre a China e o Brasil e, de forma mais ampla, a América Latina, especialmente do ponto de vista climático, socioambiental e de sustentabilidade. O objetivo é avaliar e contribuir para redução dos impactos socioambientais de tais iniciativas, inclusive através do engajamento com comunidades diretamente afetadas.





4

PROGRAMA

Paz e Segurança Internacional

O objetivo estratégico do Programa de Paz e Segurança Internacional é pesquisar e promover debates públicos, especialmente no Sul Global, sobre os riscos atuais e emergentes para a paz e a segurança internacionais, bem como promover abordagens preventivas em nível global que levem em conta as percepções, experiências e demandas dos atores do Sul Global.



O PROGRAMA TEM DOIS OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1.** A CIPÓ busca analisar e monitorar o trabalho da Organização das Nações Unidas, no contexto de mudanças geopolíticas, de modo a fornecer contribuições do Sul Global sobre o uso da força, inclusive por meio das operações de paz, mas também suas ligações com alternativas pacíficas, especialmente consolidação da paz, mediação e prevenção de conflitos. A CIPÓ também desenvolve metodologias para tornar mais eficazes: as avaliações de risco; as respostas aos desafios relacionados ao crime organizado transnacional; e, as respostas aonexo entre clima e segurança/consolidação da paz.
- 2.** A CIPÓ busca incentivar a prevenção de conflitos e desarmamento, colaborando com organizações da sociedade civil globalmente e na América Latina para rastrear riscos, incluindo aqueles relacionados a tecnologias emergentes e ao potencial desenvolvimento e uso de armas autônomas letais (“robôs assassinos”). A CIPÓ também fornece informações qualificadas para fomentar a regulação e limitação do uso dessas armas.





PROJETO ESPECIAL

Clima e Política Externa Brasileira

O projeto Clima e Política Externa Brasileira busca aliar clima (definido amplamente como mitigação, adaptação, perdas e danos, financiamento e justiça climática) à busca ao desenvolvimento sócio-econômico. Apenas combinando estas duas esferas o Brasil irá produzir uma política sustentável, soberana e solidária. Essa estratégia deve estar fundamentada em dois pilares: a promoção do desenvolvimento inclusivo, solidário e sustentável e a defesa de uma ordem global multipolar, democrática e justa.



O PROJETO TEM TRÊS OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1.** Pressionar por uma agenda progressista e inovadora nas áreas de clima, biodiversidade e meio ambiente como elementos centrais da política externa brasileira, tanto nas relações bilaterais quanto na sua atuação em espaços multilaterais, inclusive do ponto de vista da reforma da governança global;
- 2.** Incentivar mecanismos e iniciativas de cooperação internacional em clima, biodiversidade e meio ambiente entre o Brasil e parceiros-chave, sobretudo os países da Bacia Amazônica, a China, os Estados Unidos, o Reino Unido a União Europeia e os países megabiodiversos, tais como os membros do arranjo BIC (Brasil-Indonésia-República Democrática do Congo).
- 3.** Contribuir para a democratização do processo de formulação e monitoramento da política externa brasileira, sobretudo em temas referentes a clima, biodiversidade e meio ambiente. Além de contribuir para processos de reforma das instituições de governança global em clima e meio ambiente, para que sejam mais democráticas e reflitam as prioridades dos países em desenvolvimento.



Estatísticas da CIPÓ





A Plataforma CIPÓ conta com uma equipe qualificada de pesquisadores, em sua maioria mulheres, baseada majoritariamente no Brasil, que se dedica a estudar os mais diversos temas, sobretudo nas áreas de clima, meio ambiente, governança e relações internacionais. A organização também possui profissionais baseados em outros países, como Reino Unido, Espanha e Estados Unidos.

Por acreditar no trabalho coletivo, a CIPÓ integra uma série de redes e campanhas lideradas por entidades do Sul e do Norte Global, com o objetivo de promover ações e atividades em pesquisa, comunicação e advocacy. Dessa forma, desde a sua fundação, tem cooperado para a realização de projetos, eventos, publicações e outros esforços conjuntos de pesquisa e incidência política.

Um marco importante foi o primeiro policy brief da CIPÓ, intitulado [Governança Global e Riscos Catastróficos Globais: a ONU está preparada para o Antropoceno?](#) O texto foi publicado em abril de 2020, antes mesmo da fundação oficial da organização, no site da Global Challenges Foundation.

As primeiras atividades da CIPÓ foram relatadas no [boletim inaugural](#), enviado em outubro de 2020. Também constam na newsletter informações como a organização



de um seminário virtual paralelo ao Fórum de Governança Global ONU 75, em colaboração com a Parceria Global para a Prevenção de Conflitos (GPPAC) e o Stimson Center, e a participação na Conferência de Berlim sobre Clima e Segurança: Integrando Lentes de Gênero.

Desde o primeiro policy brief, até dezembro de 2022, foram 22 publicações dessa natureza, incluindo relatórios estratégicos, papers e capítulos de livros, além de 37 artigos de opinião (op-eds), 25 notas de advocacy, 26 boletins mensais e ao menos 66 entrevistas concedidas a diferentes veículos de comunicação nacionais e internacionais.

A CIPÓ se dedica a produzir estudos, como o [relatório](#) “Para além da ‘Terra Arrasada’: Caminhos para prevenir e enfrentar os crimes ambientais no Brasil”, lançado em junho de 2021, e se junta a redes e movimentos da sociedade civil, caso da [Southern Voice](#) e da articulação em prol da ratificação do [Acordo de Escazú](#), para citar alguns exemplos.

Em dezembro de 2020, a CIPÓ passou a integrar e a atuar junto à [Stop Killer Robots](#) (Campanha para Parar Robôs Assassinos), que busca proibir o desenvolvimento e o uso de armas autônomas letais, capazes de selecionar e disparar contra alvos sem supervisão humana significativa.

No mesmo mês, se juntou à campanha global Together First, lançada por uma coalizão de mais de 150 organizações de todas as regiões do mundo. A iniciativa trabalha para identificar maneiras de enfrentar desafios globais contemporâneos e mobilizar indivíduos, ONGs, governos e empresas a implementarem soluções inovadoras.

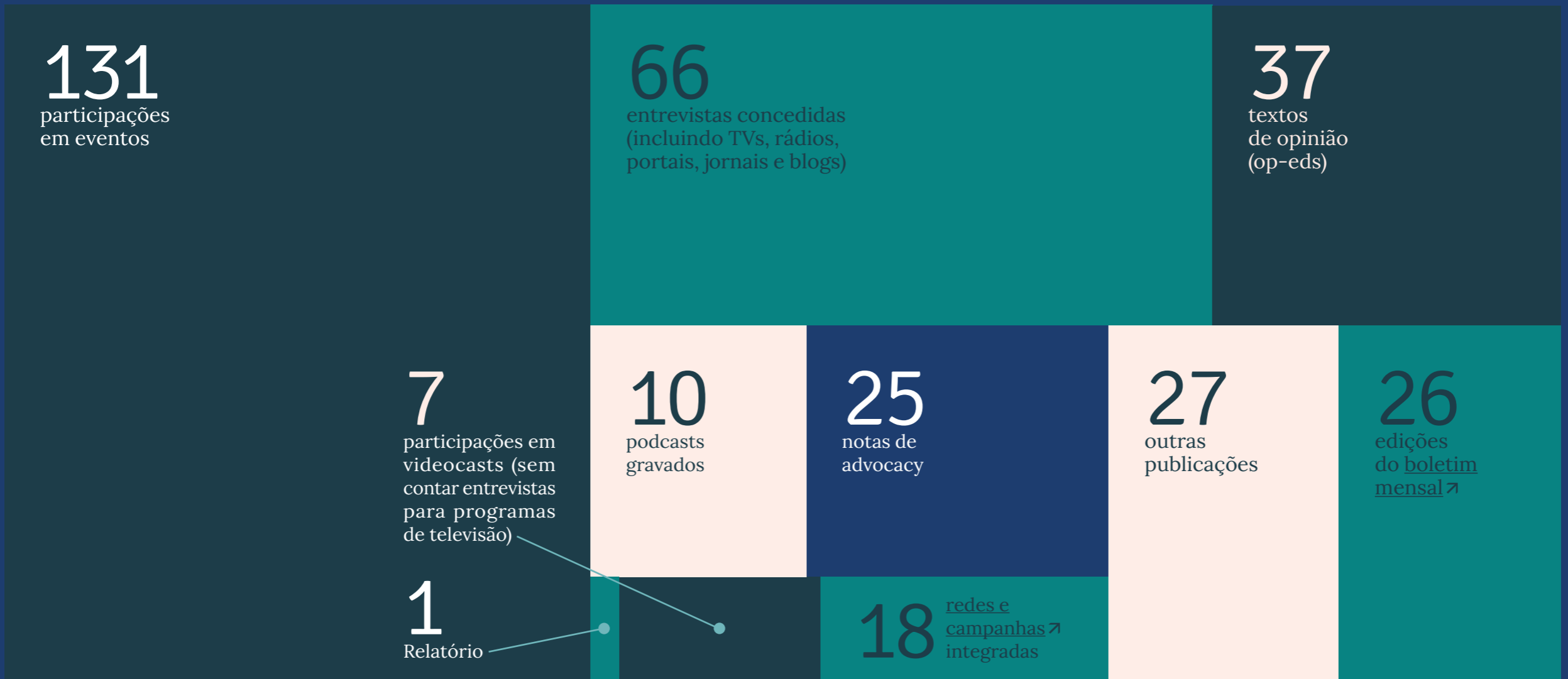
A CIPÓ também participou de uma série de processos decisórios globais, como a Conferência das Partes (COPs) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Durante a COP26, em Glasgow, a CIPÓ lançou [um estudo sobre participação social em negociações climáticas](#). Além disso, a CIPÓ teve papel de destaque na COP27, realizada em Sharm el-Sheikh, no Egito, em novembro de 2022. Além de organizar debates e eventos paralelos, o instituto lançou a publicação “[Clima e estratégia internacional: novos rumos para o Brasil – ideias para discussão](#)”.

Resultado de consultas com 70 atores de diversos setores, o [documento](#), que foi entregue em mãos a uma série de autoridades, inclusive ao então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, aponta caminhos para uma estratégia que alie ação climática ao desenvolvimento inclusivo e sustentável. O texto é assinado por Adriana Abdenur, Izabella Teixeira, Jaques Wagner e Pedro Abramovay, com prefácio de Celso Amorim.





VEJA AS PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO DESDE A SUA FUNDAÇÃO, 31 DE MARÇO DE 2021, A DEZEMBRO DE 2022:



A esse trabalho se somam a produção de relatórios técnicos, de mapeamentos e questionários e de relatórios de campo, a criação e manutenção de base de dados, a elaboração de análises geopolíticas e a realização de capacitações, treinamentos e cursos.



Comunicação





CIPÓ NA MÍDIA

Com frequência, a CIPÓ analisa assuntos que fazem parte dos eixos de atuação da organização, em veículos da mídia comercial e independente, nacional e internacional. Pesquisadores da CIPÓ são ouvidos e citados como fontes de reportagens, produzem artigos/op-eds e participam de podcasts e videocasts.

Confira algumas matérias e veículos de comunicação para os quais a CIPÓ já concedeu entrevistas.



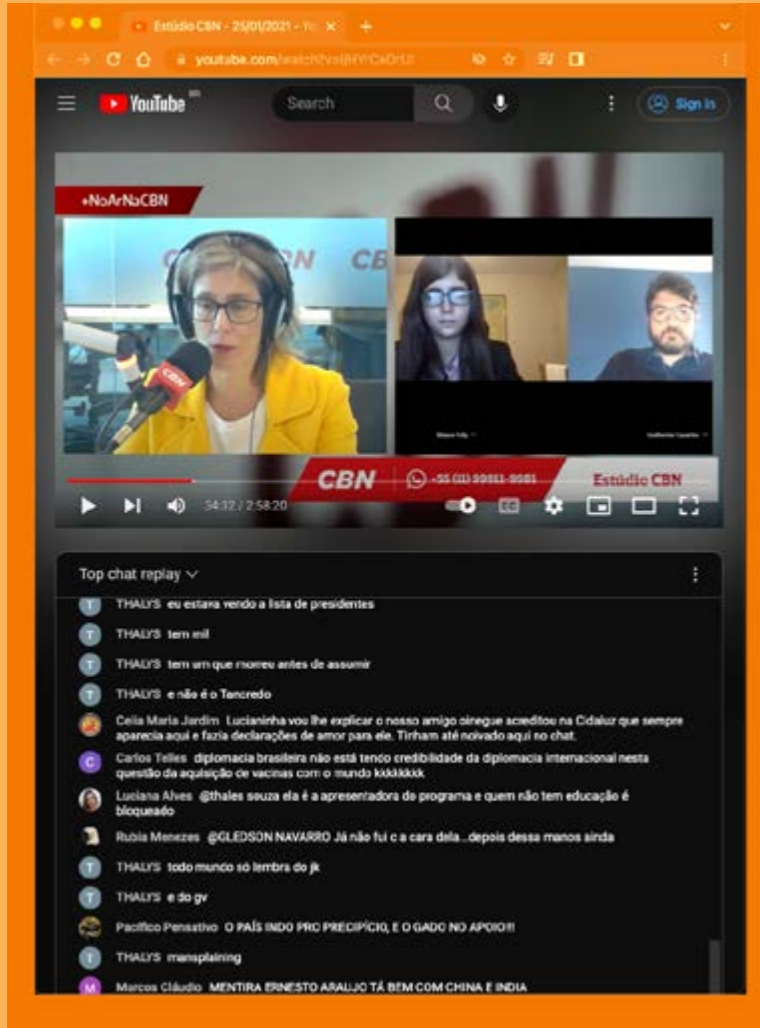
Publica

[Clima é "oportunidade para Brasil se destacar política e economicamente", diz especialista ↗](#)



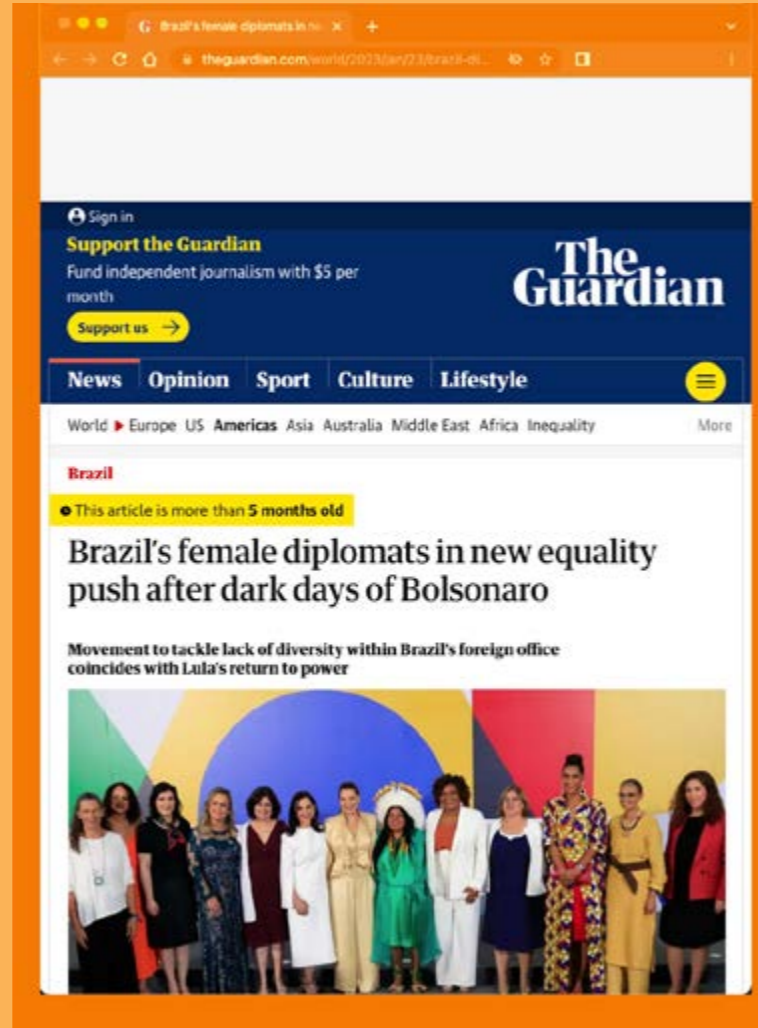
news

[É uma vitória muito grande em termos de justiça climática', diz especialista sobre acordo de reparação na COP27 ↗](#)



CBN

[Política Externa Brasileira e as relações com a China, a Índia e os EUA ↗](#)



The Guardian

[Brazil's female diplomats in new equality push after dark days of Bolsonaro ↗](#)



ECO A uol

[O que é o Ibama? Instituto é atacado por garimpeiros na Terra Yanomami ↗](#)



LE FIGARO

[Bolsonaro accusé d'un «génocide» en Amazonie](#)



piauí

[A COP de Lula](#)



INFOAMAZONIA

[No Brasil, debate sobre emergência climática na COP27 é 'sequestrado' por discussão política e presença de Lula](#)



The New York Times

[What Lula's Victory in Brazil Means for Climate ↗](#)



FOLHA DE S.PAULO

[China busca postura independente nas questões ambientais ↗](#)



O GLOBO

[Brasileiro lidera grupo da ONU que discute limites para armas autônomas, capazes de atacar sem comando humano ↗](#)

BOLETIM CIPÓ

O [boletim da CIPÓ](#) é enviado no último dia de cada mês, nas versões Português e Inglês. Inscreva-se na página principal do nosso site e receba atualizações sobre projetos, publicações, eventos, oportunidades e pesquisas que a organização desenvolve.



SITE DA CIPÓ

O site www.plataformacipo.org é bilíngue e atualizado diariamente, com notícias, clippings, informações sobre eventos, op-eds, posicionamentos e atividades/ações realizadas pela organização e seus parceiros.





CIPÓ NAS REDES

A CIPÓ está presente nas principais redes sociais: [Twitter](#), [Instagram](#), [Facebook](#) e [LinkedIn](#). Siga nossos perfis e acompanhe as notícias envolvendo a organização e os temas com os quais trabalhamos!



PROCESSOS INSTITUCIONAIS

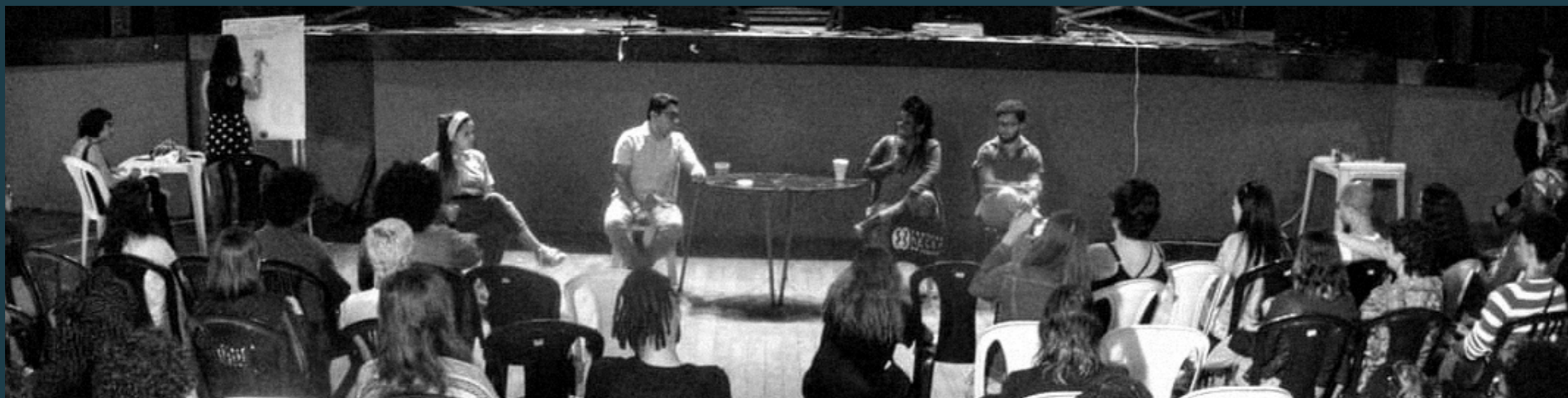
Para os próximos anos, além de fortalecer os programas já existentes — Justiça Climática e Crimes Ambientais, Governança Global, China na América Latina e Paz e Segurança — a CIPÓ pretende expandir a sua equipe e fortalecer a sua capacidade institucional para estar apta e influenciar processos decisórios chave em todas as suas áreas de atuação. Nesse sentido, a CIPÓ transformará o projeto especial **Clima e Política Externa Brasileira** em um programa fixo e duradouro, com o intuito de promover análises e materiais de advocacy que contribuam para uma política externa brasileira que busque soluções eficazes para o enfrentamento global às mudanças do clima, a promoção do desenvolvimento sustentável e de uma transição justa.



A organização seguirá no esforço de somar forças — não apenas com o governo, mas também com outras entidades da sociedade civil, com organizações internacionais e atores do setor privado — para que possamos ter um Brasil e um mundo mais democrático, justo e sustentável.



Resumo Financeiro





A CIPÓ está presente diariamente nas principais redes sociais:



PLATAFORMACIPO



PLATAFORMACIPÓ



PLATAFORMACIPO



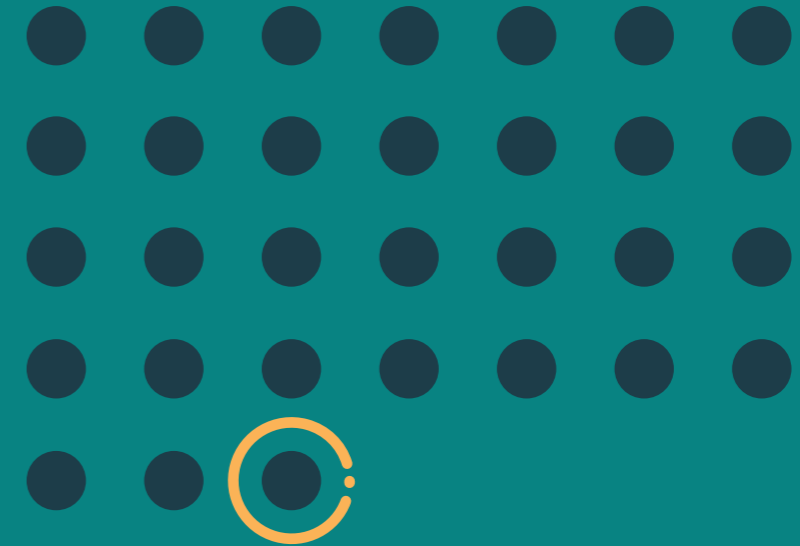
PLATAFORMA-CIPÓ

Siga nossos perfis e acompanhe as principais notícias envolvendo a organização e os temas com os quais trabalhamos.



ASSINE O NOSSO BOLETIM

O boletim da CIPÓ é enviado no **último dia de cada mês**, nas versões Português e Inglês.



Inscreva-se na **página principal do nosso site** e receba atualizações sobre projetos, publicações, eventos, oportunidades e pesquisas que a organização desenvolve.

PLATAFORMACIPO.ORG



design gráfico
WWW.RAFAREGA.COM